

5. AGRICULTURA, PECUÁRIA E FLORESTAS PLANTADAS NO ESTADO DO PARÁ E O ABC+ (2020 – 2030)

5.1. PANORAMA DA AGROPECUÁRIA PARAENSE

Conforme o Atlas Digital das Pastagens Brasileiras (LAPIG, 2019), o Pará possuía 17,5 milhões de hectares de pastagens e um rebanho bovino de 15,2 milhões de Unidades Animais (UA) em 2019. O estudo também mapeou a qualidade das pastagens, subsidiando a identificação de áreas prioritárias para ações de recuperação.

No âmbito da recuperação de pastagens degradadas, a meta do Plano ABC (2012-2020) era de 600 mil hectares. O estado superou significativamente esse objetivo, recuperando 1,6 milhão de hectares no período. Contudo, em 2020 ainda persistiam 7,4 milhões de hectares degradados no território paraense – equivalente a 8,3% do total nacional (89,1 milhões de ha). A definição de novas metas considerará a manutenção dessa proporção estadual frente ao cenário brasileiro.

Perfil Territorial:

Extensão: 1.245.870,7 km²

População: 8.777.124 habitantes (IBGE, 2021)

Cobertura do solo (MapBiomas, 2022):

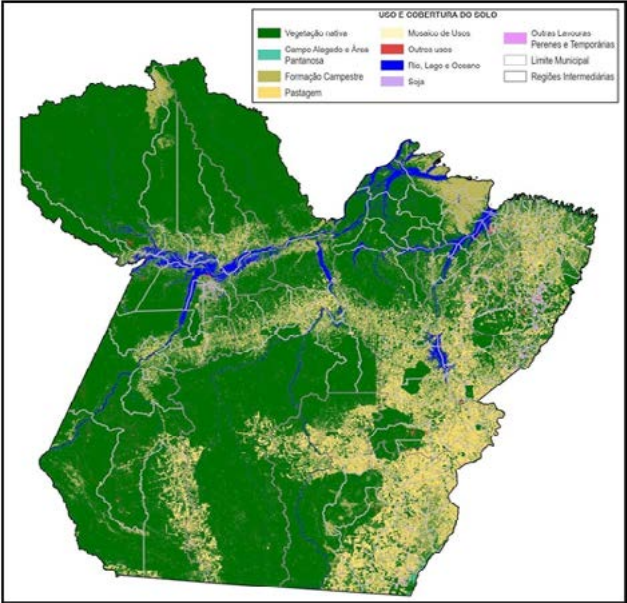
Florestas: 75%

Atividades agropecuárias: 18%

Corpos d’água: 3%

Outros usos: 4%

Figura 1 - Mapa do uso e cobertura do solo do Estado do Pará em 2022.



Fonte: MAPBIOMAS (2022).

As pastagens ocupam 21,1 milhões de hectares no Pará, representando 95% da área agropecuária do estado e evidenciando sua relevância econômica. Conforme o 2º Boletim do Valor Bruto da Produção (VBP) da SEDAP (2022), o estado registrou um VBP de R\$ 26,75 bilhões em 2021, com distribuição equilibrada entre lavouras (R\$ 13,32 bilhões) e pecuária (R\$ 13,43 bilhões). Este resultado representou crescimento de 13,44% em relação a 2020, superando as taxas nacional (10,10%) e da região Norte (9,63%).

Em 2016, o Pará emitiu 187.675 Gg CO₂-eq, correspondendo a 13% das emissões nacionais e 61% do total da região Norte (BRASIL, 2021b). Desse montante, 69% originaram-se de Mudanças do Uso da Terra e Florestas (LULUCF), enquanto a agropecuária contribuiu com 19%.

Quanto à produção agrícola, as principais culturas temporárias por área colhida são: soja, milho, mandioca, arroz, feijão e sorgo (Tabela 6). A soja destaca-se como a cultura de maior extensão cultivada, enquanto a mandioca lidera em volume de produção, mantendo seu status de cultivo tradicional na Amazônia.

5.2. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

As principais culturas temporárias do estado do Pará, levando em consideração a área colhida, são: soja, milho, mandioca, arroz, feijão e sorgo; conforme o exibido na Tabela 6. A principal cultura temporária no Pará, levando em conta a área produzida, é a soja. Já em quesito de produção, tem-se como destaque a cultura da mandioca (vegetal tradicionalmente cultivado na região amazônica).

Tabela 6 - Culturas Anuais de destaque no estado do Pará.

Variável/Cultura	Soja	Milho	Mandioca	Arroz	Feijão	Sorgo
Área colhida(ha)	634.267	320.749	270.288	43.532	26.179	20.251
Produção (t)	1.990.794	893.065	3.813.369	112.470	19.891	47.056
Produtividade(kgha-1)	3.139	2.784	14.109	2.584	760	2.324

Fonte: IBGE (2020).

A principal cultura permanente do estado do Pará é o açaí; seguido pelo dendê, cacau, banana, coco-da-baía e laranja. A área colhida, a produção e a produtividades destas culturas são apresentadas na Tabela 7.

Tabela 7 - Culturas Permanentes de destaque no estado do Pará.

Variável/Cultura	Açaí	Dendê	Cacau	Banana	Coco-da-baía	Laranja
Área colhida(ha)	212.479	188.502	150.031	35.654	19.194	16.577
Produção (t)	2.829.443	2.829.443	144.682	407.372	189.611	387.570
Produtividade (kgha-1)	13.316	15.010	964	11.426	9.879	23.380

Fonte: IBGE (2020).

5.3. PRODUÇÃO PECUÁRIA

O Pará destaca-se como detentor do maior rebanho bubalino do país e ocupante da terceira posição no ranking bovino nacional, precedido apenas por Mato Grosso e Goiás. Esses resultados encontram-se detalhados na Tabela 8.

Tabela 8 - Rebanho do estado do Pará

Tipo de Rebanho	Número de cabeças
Bovinos (total)	22.267.207
Galináceos (total)	30.623.274
Galináceos (matrizes)	3.519.886
Suínos (total)	739.062
Suínos (matrizes)	154.074